

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Jucelia Salete Giacomini da Silva

**Estratégias em design orientadas para a inovação social
com enfoque no desenvolvimento local**

Tese de doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design.

Orientador: Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Rio de Janeiro
Abril de 2014



Jucelia Salete Giacomini da Silva

**Estratégias em design orientadas para a inovação social
com enfoque no desenvolvimento local**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira

Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profª Luiza Novaes

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Fernando Betim Paes Leme

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profª Beany Guimarães Monteiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Profª Virginia Pereira Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Profª Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Jucelia Salete Giacomini da Silva

Possui graduação em Desenho Industrial – Projeto de Produto pela Universidade Federal do Paraná, Especialização em Embalagem: Projeto e Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Mestrado em Design pela Universidade Federal do Paraná (2010) e Doutorado em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2014). Atualmente é professora do Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Tem experiência nas áreas de design de produto e design gráfico e as áreas de interesse abrangem os seguintes temas: design e sustentabilidade, sistemas de produtos e serviços, design colaborativo, inovação social e desenvolvimento local.

Ficha Catalográfica

Silva, Jucelia Salete Giacomini da

Estratégias em design orientadas para a inovação social com enfoque no desenvolvimento local / Jucelia Salete Giacomini da Silva; orientador: Alfredo Jefferson de Oliveira. – 2014.

313: il. (color.); 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2014.
Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Estratégias em design. 3. Inovação social. 4. Dimensões do desenvolvimento local. 5. Empreendimentos econômicos solidários. 6. Pesquisa e prática em design. I Oliveira, Alfredo Jefferson de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700



*“Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A mágica presença das estrelas!”*

Das utopias, Mário Quintana (1951)

Agradecimentos

Obrigada.

“O particípio do verbo obrigar (do latim *obligare*, ‘ligar por todos os lados, ligar moralmente’) expressa o reconhecimento de uma dívida entre quem recebe um favor ou gentileza e quem o faz – ambos, dessa forma, ligados, atados, presos por um laço moral” (RODRIGUES, 2013).

Dessa forma, um laço de agradecimento passa a unir as ações gentilmente concedidas por todos que cooperaram com a continuidade e com a finalização desse percurso. Um laço de gratidão, por meio do qual reconheço e estimo a atenção e solicitude recebidas.

Agradeço especialmente ao meu orientador, Professor Alfredo, por apresentar novas formas de seguir os mesmos caminhos.

Expresso meu reconhecimento ao Programa de Pós-Graduação em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) por propiciar que um espaço de aprendizado, gratuito e de qualidade, seja ofertado de modo equânime para todos os interessados.

Devo agradecer igualmente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo subsídio financeiro que possibilitou minha dedicação intensiva ao desenvolvimento desta pesquisa.

Agradeço aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio e de modo especial ao Diego e ao Romário, pelo atendimento sempre atencioso e solícito.

Em reconhecimento pelas contribuições para a ampliação do conhecimento na área do Design, meu especial agradecimento à Professora Beany, coordenadora do LABDIS (UFRJ), ao Professor Merino, coordenador do NGD (UFSC) e às Professoras Ana e Virgínia, coordenadoras do laboratório O Imaginário (UFPE). Agradeço também por disponibilizarem informações, tempo e atenção fundamentais para o desenvolvimento desta investigação.

Minha sincera gratidão aos amigos interlocutores que me apoiaram nessa trajetória: Cláudia, Vanessa, André, Olívia, Adriana e Sonali, pelas reflexões, críticas e orientações recebidas e também pela disposição por “ouvir” e “entender”.

Agradeço a generosidade das amigas Neide e Aline, por me permitirem considerar suas casas como minha segunda casa no Rio.

Às amigas Conceição e Lurdete meu especial agradecimento pelo subsídio tecnológico e metodológico fundamentais para a finalização deste trabalho e, principalmente pelo acolhimento em Florianópolis, agora também minha amada cidade “que leva e traz a luz”.

Minha gratidão especial e infundável à Carolina, por estar sempre presente, construindo e compartilhando nosso aprendizado “reconhecido pelas confrarias” e nossas aspirações de alma, que escapam às filigranas das redes científicas.

Gostaria também de retribuir neste agradecimento, a confiança e o apoio do Jurandir, pois se fez presente nos momentos mais cruciais e determinantes para a continuidade desta tese.

Por fim, agradeço especialmente à minha mãe, a quem dedico todas as minhas realizações, pois seu exemplo e seus ensinamentos sempre foram e continuarão sendo as bases nas quais continuo edificando quem “*soul*”.

Resumo

Silva, Jucelia Salete Giacomini; Oliveira, Alfredo Jefferson de (Orientador). **Estratégias em design orientadas para a inovação social com enfoque no desenvolvimento local**. Rio de Janeiro, 2014. 313p. Tese de Doutorado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Frente à complexidade do cenário contemporâneo e às tensões existentes nas esferas globais e locais, práticas projetuais mais efetivas e transformadoras necessitam integrar não somente a materialidade dos recursos, mas incluir também significados mais amplos, dando forma às percepções, pensamentos, culturas e saberes que constituem e caracterizam determinada localidade. Esta perspectiva abre espaço para a contribuição do design nos segmentos locais a partir de práticas que derivam do olhar do sujeito sobre seu ambiente, com contornos definidos a partir das interferências nas dimensões simbólicas, sociopolíticas, econômicas e ambientais que coexistem nos *locus* social. Com a finalidade de investigar as principais estratégias em design orientadas para a inovação social com enfoque no desenvolvimento local esta pesquisa buscou analisar as teorias e práticas desenvolvidas no campo do design em território nacional e discutir o modo como estas estratégias têm sido implantadas junto aos empreendimentos econômicos solidários em suas diferentes realidades e contextos. Para a realização desse estudo foi efetuada uma investigação teórica e empírica fundamentada no método de análise de conteúdo em uma amostragem de três grupos brasileiros de pesquisa em design, com a finalidade de compor um mapeamento das estratégias já utilizadas incluindo seus diferentes modos de implantação, suas principais potencialidades e barreiras. O resultado final consiste na elaboração de parâmetros que orientem o processo de projeto, provendo recomendações para a integração de estratégias em design orientadas para a inovação social e para o desenvolvimento local.

Palavras-chave

Estratégias em design; inovação social; dimensões do desenvolvimento local; empreendimentos econômicos solidários; pesquisa e prática em design.

Abstract

Silva, Jucelia Saete Giacomini; Oliveira; Alfredo Jefferson de (Advisor). **Design strategies oriented to social innovation with a focus on local development.** Rio de Janeiro, 2014. 313p. Doctoral Thesis – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Facing the complexity of contemporary scenario and the tensions between global and local levels, effective and transformative design practices need to integrate not only material resources, but also include broader meanings, shape perceptions, thoughts, cultures, knowledge and resources that constitute and characterize a certain locality. This perspective gives place to the contribution of design in local segments starting from practices derived from the subjects' point of view on their environment, with outlines defined from the interferences in environmental, sociopolitical, symbolic, and economic dimensions that coexist in the social *locus*. In order to investigate the main design strategies oriented to social innovation with a focus on local development, this research investigates the theories and practices developed in Brazilian design field, and discusses how these strategies have been implemented in the different contexts of economic-solidarity achievements. This study was conducted from theoretical and empirical research based on the content analysis method in order to map the strategies already used by Brazilian design research centers. The analysis was performed in three design research centers, including the different process of implanting and the main potentialities and barriers. The final result of this thesis consists on the elaboration of parameters for the project process, providing recommendations to the integration of design strategies oriented to social innovation and local development.

Keywords

Design strategies; social innovation; local development dimensions; economic-solidarity achievements; design research and practice.

Sumário

1 Introdução	17
1.1 Contexto da pesquisa.....	18
1.2 Objetivos e hipótese.....	25
1.3 Relevância da pesquisa	26
1.4 Delimitação do tema de pesquisa	31
1.5 Estrutura da pesquisa	33
2 Desenvolvimento local e economia solidária	36
2.1 Significações e interconexões do local	36
2.2 O local como espaço, como lugar, como território	37
2.3 O local e suas dimensões de desenvolvimento.....	40
2.3.1 Dimensão ambiental.....	42
2.3.2 Dimensão sociopolítica	44
2.3.3 Dimensão simbólica	46
2.3.4 Dimensão econômica.....	47
2.4 Economia solidária e desenvolvimento local	50
2.4.1 A economia solidária como um campo de ideias e de práticas no contexto brasileiro	51
2.5 Considerações: convergências entre a economia solidária e o desenvolvimento local	58
3 Parâmetros de sustentabilidade para as ações e experiências solidárias.....	63
3.1 Experiências solidárias e a multidimensionalidade do local	63
3.2 Princípios para o desenvolvimento de ações e experiências promissoras nas dimensões do local	64
3.3 Grupos produtivos que atuam sob os preceitos solidários: ações e experiências nas diferentes dimensões do local	72
3.3.1 A Rede Justa Trama	75
3.3.1.1 Breve panorama sobre a origem e o desenvolvimento da Rede Justa Trama	76
3.3.1.2 O modo solidário de cultivar, produzir e distribuir vestuário.....	77
3.3.1.3 Análise da etapa de cultivo do algodão orgânico	79
3.3.1.4 Análise da etapa de produção do vestuário	81
3.3.1.5 Análise da etapa de distribuição	83
3.3.1.6 Análise da etapa de utilização e descarte	84
3.3.2 A Rede Ecovida de Agroecologia	84
3.3.2.1 Breve panorama sobre a origem e o desenvolvimento da Rede Ecovida de Agroecologia	86

3.3.2.2 O modo participativo de cultivar, produzir e distribuir alimentos	88
3.3.2.3 Análise da etapa de cultivo, processamento e certificação.....	89
3.3.2.4 Análise da etapa de distribuição e consumo	93
3.4 Considerações: redes solidárias e estratégias de sustentabilidade e inovação nas dimensões do local	97
4 Interconexões entre design e inovação social nas dimensões do local	108
4.1 Interfaces do design nas esferas locais	108
4.2 Os horizontes do design como prática social em cenários complexos	109
4.2.1 A perspectiva sistêmica do design como prática social.....	114
4.3 Intersecções entre design, inovação social e desenvolvimento local	117
4.3.1 Oportunidades para a integração do design como agente de inovações sociais e desenvolvimento local	124
4.3.1.1 Estratégias em design orientadas para a dimensão ambiental.....	130
4.3.1.2 Estratégias em design orientadas para a dimensão sociopolítica	135
4.3.1.3 Estratégias em design orientadas para a dimensão simbólica	143
4.3.1.4 Estratégias em design orientadas para a dimensão econômica.....	147
4.4 Considerações: possibilidades de convergência entre as inovações sociais e as estratégias em design nas dimensões do local	150
5 Pesquisa de campo: opções metodológicas	155
5.1 Panorama da pesquisa	155
5.2 Aspectos metodológicos	156
5.3 Método e estrutura da pesquisa.....	159
5.4 Estratégia de análise dos dados: exploração dos princípios da análise de conteúdo	162
5.5 Validação interna e externa.....	164
6 Apresentação dos resultados da pesquisa de campo.....	165
6.1 Horizontes de pesquisa.....	165
6.2 Investigação do campo e seleção dos laboratórios de pesquisa em design	166
6.3 O laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade (LABDIS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).....	171
6.3.1 Entrevista com a professora Beany Guimarães Monteiro: ações e experiências do LABDIS em empreendimentos populares	175
6.3.1.1 O entendimento em design e a autonomia dos empreendedores populares na construção de suas próprias demandas	178
6.3.1.2 A composição da Rede Autônoma de Educação em Design.....	184
6.3.1.3 A atuação dos designers e as principais potencialidades e dificuldades na formação dos empreendedores.....	186
6.4. O Núcleo de Gestão de Design (NGD) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	189
6.4.1 Entrevista com o professor Eugenio Andrés Díaz Merino: a atuação do NGD em grupos produtivos de pequeno porte	191
6.4.1.1 Principais eixos norteadores e o perfil dos projetos desenvolvidos	192

6.4.1.2 Modelo de orientação para o desenvolvimento de produtos.....	197
6.4.1.3 O processo participativo de integração do design e as principais potencialidades e dificuldades observadas	201
6.5 O laboratório de design O Imaginário da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	206
6.5.1 Entrevista com a professora Ana Maria Queiroz de Andrade: ações do O Imaginário na área do empreendedorismo social e do artesanato.....	208
6.5.1.1 A construção dos processos de intervenção em design	212
6.5.1.2 Premissas para a integração do design e do designer em grupos populares.....	215
6.5.1.3 Especificidades do contexto e possibilidades de superação.....	218
6.6 Análise de conteúdo das entrevistas realizadas com os coordenadores dos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento em design	224
6.7 Considerações sobre as entrevistas: horizontes e fronteiras bentre a teoria e a prática	225
7 Parâmetros para o projeto em design orientados para a inovação social e para o desenvolvimento local.....	238
7.1 Delineamento do percurso	238
7.2 Análise de conteúdo aplicada aos relatos científicos	239
7.2.1 Fase de pré-análise dos relatos científicos.....	240
7.2.2 Fase de exploração e codificação do material	242
7.2.3 Tratamento dos resultados, inferência e interpretação: construção de uma matriz de análise	248
7.3 Principais estratégias identificadas na análise dos laboratórios de pesquisa e elaboração de parâmetros para o projeto em design	251
7.3.1 Análise das estratégias em design orientadas para a dimensão ambiental.....	254
7.3.1.1 Parâmetros para o projeto em design com ênfase na dimensão ambiental	259
7.3.2 Análise das estratégias em design orientadas para a dimensão sociopolítica	261
7.3.2.1 Parâmetros para o projeto em design com ênfase na dimensão sociopolítica	267
7.3.3 Análise das estratégias em design orientadas para a dimensão simbólica	270
7.3.3.1 Parâmetros para o projeto em design com ênfase na dimensão simbólica	273
7.3.4 Análise das estratégias em design orientadas para a dimensão econômica	276
7.3.4.1 Parâmetros para o projeto em design com ênfase na dimensão econômica	279
7.4. Parâmetros de design e seu direcionamento para as inovações sociais e para o desenvolvimento local	281
8 Conclusões	285
8.1 Considerações gerais.....	285

8.2 Considerações sobre o método	287
8.3 Considerações sobre as intersecções teórico-práticas nas áreas de design, inovação social e desenvolvimento local	289
8.4 Sugestões para investigações futuras	291
9 Referências bibliográficas.....	293
Apêndices.....	307

Lista de figuras

Figura 1 – Delimitação do objeto de estudo da tese.....	32
Figura 2 – Interconexões entre os temas de pesquisa.....	34
Figura 3 – Produtor de algodão orgânico e algodão colorido.....	79
Figura 4 – Processo de tecelagem e confecção dos produtos.....	81
Figura 5 – <i>Banner</i> de produtos da Justa Trama	83
Figura 6 – Rede Ecovida de Agroecologia e seus componentes.....	85
Figura 7 – Oficina de compostagem; Feira da Rede Ecovida	91
Figura 8 – Mapa de rotas do circuito de comercialização da Rede Ecovida.....	95
Figura 9 – Teoria e prática em design e processos de gestão nos séculos XX e XXI	113
Figura 10 – Elementos centrais e características comuns dos conceitos de inovação social.....	129
Figura 11 – Panorama da pesquisa e da prática em design orientada ao ser humano	138
Figura 12 – Possibilidades de integração das inovações sociais nas dimensões do local.....	153
Figura 13 – Compreensão entre construção de conhecimentos e interpretação	158
Figura 14 – Visão geral da estrutura da pesquisa, etapas e objetivos correspondentes.....	160
Figura 15 – Grupos de pesquisa em design no Brasil correlacionados aos temas desta investigação.....	169
Figura 16 – Exemplo de material didático, curso de formação e entrega de certificado do curso Design em Empreendimentos Populares (DEP).....	175
Figura 17 – Exemplos de cenários construídos pelos empreendedores na primeira edição do curso de Design em Empreendimentos Populares	181
Figura 18 – Exemplo de oficina realizada com empreendedores	188
Figura 19 – Exemplo de ações em design desenvolvidas em grupos de agricultura familiar: Cachaça Hermes de Ré	190
Figura 20 – Registro de visitas efetuadas em campo.....	195
Figura 21 – Guia de Orientação para o Desenvolvimento de Produtos.....	199
Figura 22 – Reuniões e visitas realizadas durante as ações com os maricultores..	203
Figura 23 – Exemplos de projetos desenvolvidos no setor de artesanato pelo O Imaginário	207
Figura 24 – Bonecas desenvolvidas em parceria entre O Imaginário e a comunidade Conceição das Crioulas.....	211
Figura 25 – Modelo de intervenção do O Imaginário.....	213
Figura 26 – Cestaria desenvolvida pelo grupo Cana-Brava de Pontas de Pedra (PE).....	222

Lista de quadros

Quadro 1 – Comparação entre os conceitos das dimensões territoriais.....	65
Quadro 2 – Compilação dos parâmetros de análise da sustentabilidade das experiências e ações desenvolvidas na dimensão ambiental	67
Quadro 3 – Compilação dos parâmetros de análise da sustentabilidade das experiências e ações desenvolvidas na dimensão sociopolítica.....	68
Quadro 4 – Compilação dos parâmetros de análise da sustentabilidade das experiências e ações desenvolvidas na dimensão simbólica.....	70
Quadro 5 – Compilação dos parâmetros de análise da sustentabilidade das experiências e ações desenvolvidas na dimensão econômica	71
Quadro 6 – Empreendimentos da Rede Justa Trama	78
Quadro 7 – Certificação participativa da Rede Ecovida de Agroecologia.....	91
Quadro 8 – Ações e iniciativas desenvolvidas pelas Redes Justa Trama e Ecovida na dimensão ambiental	98
Quadro 9 – Ações e iniciativas desenvolvidas pelas Redes Justa Trama e Ecovida na dimensão sociopolítica	100
Quadro 10 – Ações e iniciativas desenvolvidas pelas Redes Justa Trama e Ecovida na dimensão simbólica	103
Quadro 11 – Ações e iniciativas desenvolvidas pelas Redes Justa Trama e Ecovida na dimensão simbólica	104
Quadro 12 – Perspectiva sistêmica do projeto e o papel do designer	115
Quadro 13 – Resumo dos cinco grandes usos do termo Inovação Social.....	122
Quadro 14 – Elementos centrais da inovação social.....	126
Quadro 15 – Visão geral das características comuns nas inovações sociais.....	128
Quadro 16 – Classificação dos ativos e recursos em iniciativas de inovação social	130
Quadro 17 – Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em design existentes no Brasil	167
Quadro 18 – Módulos e oficinas do curso de extensão: Design em Empreendimentos Populares – LABDIS.....	180
Quadro 19 – Temas norteadores da análise de conteúdo das entrevistas realizadas com os coordenadores dos laboratórios de design	225
Quadro 20 – Principais eixos norteadores das iniciativas do LABDIS	226
Quadro 21 – Principais eixos norteadores das iniciativas do NGD	228
Quadro 22 – Principais eixos norteadores das iniciativas do O Imaginário	231
Quadro 23 – Excerto do formulário utilizado para a sumarização dos estudos.....	242
Quadro 24 – Temas norteadores e categorias analíticas investigados na análise de conteúdo	244
Quadro 25 – Excerto da Matriz Geral das Unidades de Registro utilizada para a observação e a comparação dos relatos empíricos selecionados.....	248

Quadro 26 – Exemplo de códigos e referências utilizadas para a classificação do conteúdo	249
Quadro 27 – Excerto da Matriz de Análise	250
Quadro 28 – Estratégias em design orientadas para a dimensão ambiental identificadas nos relatos empíricos	255
Quadro 29 – Recomendações para intervenções em design na dimensão ambiental	260
Quadro 30 – Estratégias em design orientadas para a dimensão sociopolítica identificadas nos relatos empíricos	262
Quadro 31 – Recomendações para intervenções em design na dimensão sociopolítica	268
Quadro 32 – Estratégias em design orientadas para a dimensão simbólica identificadas nos relatos empíricos	271
Quadro 33 – Recomendações para intervenções em design na dimensão simbólica	274
Quadro 34 – Estratégias em design orientadas para a dimensão econômica identificadas nos relatos empíricos	276
Quadro 35 – Recomendações para intervenções em design na dimensão econômica	279

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos EES nas regiões brasileiras	27
Gráfico 2 – Formas de organização dos EES no Brasil	28
Gráfico 3 – Distribuição dos produtos por tipo de atividade desenvolvida pelos EES.....	29

Lista de siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDS – Competitividade, Diferenciação e Sustentabilidade
CEF – Caixa Econômica Federal
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPPE – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
DESIS – Design de Serviços e Inovação Social
DOTT 07 – Designs of the time 2007
EES – Empreendimentos Econômicos Solidários
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMUDE – Emerging User Demands for Sustainable Solutions
EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco
FAPERJ – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAPESC – Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina
FBES – Fórum Brasileiro de Economia Solidária
FLO – Fairtrade International
FSM – Fórum Social Mundial
GODP – Guia de Orientação para o Desenvolvimento de Produtos
IBD – Associação de Certificação Instituto Biodinâmico
ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
LABDIS – Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade
LTS – Laboratório de Tecnologia Social
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NGD – Núcleo de Gestão de Design
PBD – Programa Brasileiro de Design
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PUC-RIO – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SENAES – Secretaria Nacional de Economia Solidária
SIES – Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária
TEPSIE – The Theoretical, Empirical and Policy Foundations for Building Social Innovation in Europe
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina